



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR: RELATO DE CASO SOBRE TRATAMENTO DIETETERAPICO E MEDICAMENTOSO EM PACIENTE COM HIPERCOLESTEROLEMIA E OBESIDADE

**Andressa Rodrigues de Melo¹, Karla Gabriele Cantilino de Moraes², Juliana Klart Barros
Targino³, Danielle Cristina da Rocha⁴, Harley Davidson Rocha de Lima⁵**

¹Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco. ²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco. ³Secretaria Municipal de Saúde de Jucati (SMS), Jucati, Pernambuco.

Andressa Rodrigues de Melo: andressamelo1997@hotmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Acompanhamento multiprofissional com enfoque na terapia nutricional e farmacológica em paciente com Hipercolesterolemia e Obesidade grau I.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Estudo de caso realizado na UBS Tenório Bernardo, Jucati - PE, entre janeiro e agosto de 2024. O paciente, masculino, 43 anos, apresentou colesterol total de 257 mg/dL, LDL 187 mg/dL e IMC 34,9 kg/m². Foi implementada dieta hipocalórica com base no plano DASH, suplementação com ômega-3 e incentivo à prática regular de atividade física. O acompanhamento incluiu reeducação alimentar, orientação multiprofissional e manutenção da terapia medicamentosa com losartana e hidroclorotiazida.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência evidenciou a importância da integração entre o tratamento dietoterápico, medicamentoso e o acompanhamento multiprofissional. A adesão do paciente e o suporte contínuo da equipe foram determinantes para o êxito. Ressalta-se a relevância da abordagem educativa e do acompanhamento individualizado na Atenção Primária, que favorecem mudanças duradouras de comportamento alimentar e controle de fatores de risco cardiovascular.

OBJETIVOS

Relatar a experiência de acompanhamento clínico-nutricional e medicamentoso de um paciente com hipercolesterolemia, hipertensão arterial sistêmica e obesidade grau I, destacando a importância da dieta, suplementação e adesão terapêutica para a melhoria do perfil lipídico e da qualidade de vida.

RESULTADOS

Após cinco meses de acompanhamento, observou-se melhora significativa dos parâmetros clínicos e bioquímicos: redução do colesterol total (257→173 mg/dL), LDL (187→98 mg/dL), triglicérides (175→120 mg/dL) e aumento do HDL (38→57 mg/dL). O peso reduziu de 107 kg para 87,5 kg (IMC 28,6 kg/m²), com circunferência da cintura de 109 cm para 94. Houve normalização da pressão arterial (120x80 mmHg) e melhora na disposição, adesão ao plano alimentar e na percepção de saúde geral relatada pelo paciente.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A intervenção nutricional, associada ao tratamento medicamentoso, mostrou-se eficaz na redução do peso corporal e na melhora do perfil lipídico. O caso evidencia que a atuação integrada entre nutricionista, médico e equipe multiprofissional potencializa resultados clínicos e aumenta a adesão terapêutica. Recomenda-se expandir ações educativas nas UBS, reforçando hábitos alimentares saudáveis e autocuidado.

Referências

ALVES, Ana Catarina dos Santos. Base genética da hipercolesterolemia familiar. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/15650/1/ulsd069365_td_Ana_Alves.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira: Promovendo a Alimentação Saudável. 1. ed. 1. Reimp. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica Série A. Normas e Manuais Técnicos Brasília-DF: 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 56 p. - (Cadernos de Atenção Básica; 14) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: Acesso em: 21 nov. 2024.

Gaw, A. Clinical biochemistry: an illustrated colour text. Churchill LivingstoneElsevier. Edinburgh, 2008.

Hurtubise J, McLellan K, Durr K, Onasanya O, Nwabuko D, Ndisang JF. . The Different Facets of Dyslipidemia and Hypertension in Atherosclerosis. Curr Atheroscler Rep. 2016.

Organização Mundial da Saúde (OMS). Atlas Global sobre Prevenção e Controle de Doenças Cardiovasculares. Mendis S, Puska P, Norrving B editores. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2011.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. (2019). Diretrizes Brasileiras de Prevenção Cardiovascular.